

## Conjuntos finitos e o Princípio da Enumeração

Já vimos na aula do Módulo 2 que um conjunto é finito se possui um número específico de elementos diferentes, ou seja, se contém um número  $n$  de elementos distintos, onde  $n$  representa um número inteiro não negativo. Caso contrário, o conjunto é infinito. Por exemplo, o conjunto vazio  $\emptyset$ , o conjunto dos dígitos e o conjunto de letras do alfabeto são conjuntos finitos, enquanto que o conjunto dos números inteiros positivos pares,  $\{2, 4, 6, \dots\}$ , é infinito.

Se  $A$  for um conjunto finito, o seu número de elementos é a cardinalidade (ou ordem) de  $A$ , denotada por  $|A|$  ou  $\#(A)$  ou  $n(A)$ . Assim, por exemplo,  $|\emptyset|=0$ ,  $|\{\text{dígitos}\}|=10$  e  $|\{\text{letras do alfabeto}\}|=26$ .

Os teoremas abaixo são utilizados para se definir o número de elementos envolvidos na união e interseção de conjuntos.

**Lema 1:** Se  $A$  e  $B$  são conjuntos finitos disjuntos ( $A \cap B = \emptyset$ ), então  $A \cup B$  é finito e

$$|A \cup B| = |A| + |B|.$$

Prova: ao contarmos os elementos de  $A \cup B$ , primeiramente contamos os que estão em  $A$ . Existem  $|A|$  elementos em  $A$ . Os únicos outros elementos que estão em  $B$ , mas não em  $A$ . Mas como  $A$  e  $B$  são disjuntos, nenhum elemento de  $B$  está em  $A$  e, portanto, existem  $|B|$  elementos que estão em  $B$  mas não estão em  $A$ . Logo  $|A \cup B| = |A| + |B|$ . ☺

**Lema 2:** Se  $A$  e  $B$  são conjuntos finitos, então  $A - B$  e  $A \cap B$  são finitos e

$$|A - B| = |A| - |A \cap B|.$$

Prova: Como  $A - B \subseteq A$ ,  $A \cap B \subseteq A$  então  $|A - B| \leq |A|$  e  $|A \cap B| \leq |A|$ . Cada elemento de  $A$  pode ser ou não elemento de  $B$ . Assim, temos que o conjunto  $A$  é formado pelos elementos que estão em  $A$  e  $B$  e pelos elementos que estão em  $A$  e não estão em  $B$ , ou seja,  $A$  é a união disjunta dos conjuntos  $A \cap B$  e  $A - B$ . Pelo Lema 1,  $|A| = |A \cap B| + |A - B|$ , ou seja,  $|A - B| = |A| - |A \cap B|$ . ☺

O resultado abaixo é uma fórmula geral para  $|A \cup B|$  mesmo quando os conjuntos não são disjuntos. É o chamado *Princípio da Inclusão-Exclusão*.

**Teorema: (Princípio da Inclusão-Exclusão)** Se  $A$  e  $B$  são conjuntos finitos, então

$$|A \cup B| = |A| + |B| - |A \cap B|.$$

Prova: Conforme demonstração do Lema 1, vimos que ao contarmos os elementos de  $A \cup B$ , primeiramente contamos os que estão em  $A$  e os outros elementos são os que estão em  $B$ , mas não em  $A$ . Ou seja,  $A \cup B$  é a união disjunta dos conjuntos  $A$  e  $B - A$ . Assim, pelo Lema 1,  $|A \cup B| = |A| + |B - A|$ . Por outro lado, pelo Lema 2,  $|B - A| = |B| - |A \cap B|$ . Portanto, temos que  $|A \cup B| = |A| + |B - A| = |A| + |B| - |A \cap B|$ . ☺

Podemos aplicar esse resultado para obter uma fórmula similar para 3 conjuntos.

**Corolário:** Se  $A$ ,  $B$  e  $C$  são conjuntos finitos, então

$$|A \cup B \cup C| = |A| + |B| + |C| - |A \cap B| - |A \cap C| - |B \cap C| + |A \cap B \cap C|.$$

Usando-se a indução matemática (veremos isto mais adiante), pode-se generalizar este resultado para qualquer número finito de conjuntos.

**Exemplo:** Considere os seguintes dados sobre 120 estudantes de matemática no que diz respeito aos idiomas francês, alemão e russo.

- 65 estudam francês
- 45 estudam alemão
- 42 estudam russo
- 20 estudam francês e alemão
- 25 estudam francês e russo
- 15 estudam alemão e russo
- 8 estudam os três idiomas

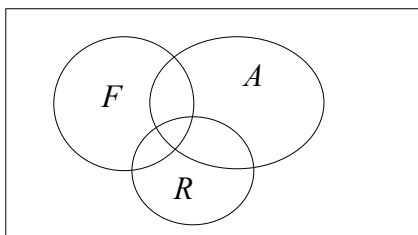
Queremos determinar o número de alunos que estudam pelo menos um dos três idiomas e quantos não estudam nenhum dos três idiomas.

**Solução:** Sejam  $F$ ,  $A$  e  $R$  os conjuntos de alunos que estudam francês, alemão e russo, respectivamente. O número de alunos que estudam pelo menos um dos três idiomas é dado por  $|F \cup A \cup R|$ . Usando o resultado anterior, temos que:

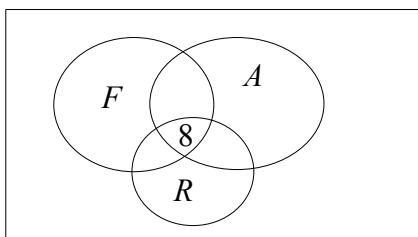
$$\begin{aligned}|F \cup A \cup R| &= |F| + |A| + |R| - |F \cap A| - |F \cap R| - |A \cap R| + |F \cap A \cap R| \\ &= 65 + 45 + 42 - 20 - 25 - 15 + 8 = 100.\end{aligned}$$

Portanto, 100 alunos falam pelo menos um dos três idiomas. Como eram 120 estudantes, então 20 alunos não falam nenhum dos três idiomas.

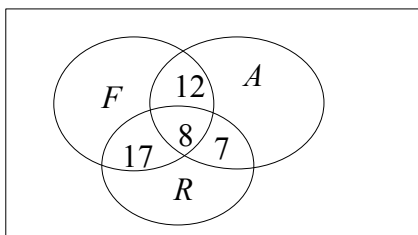
Uma outra forma de chegar a esta conclusão é usando Diagramas de Venn para representar os três conjuntos.



Começamos a preencher o diagrama de dentro para fora, ou seja, começamos pelo conjunto  $F \cap A \cap R$ , ou seja, dos alunos que falam os três idiomas e colocamos este número na intersecção dos três conjuntos.

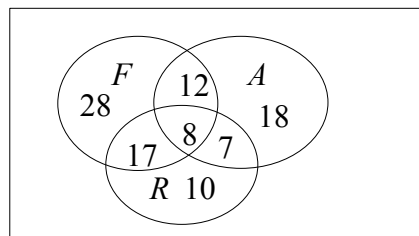


Após, vamos preenchendo as intersecções dois a dois. Começamos pelos que estudam francês e alemão mas não russo, ou seja  $|(F \cap A) - R| = |F \cap A| - |F \cap A \cap R| = 20 - 8 = 12$ . Analogamente,  $25 - 8 = 17$  estudam francês e russo, mas não alemão; e  $15 - 8 = 7$  estudam alemão e russo, mas não francês.



Após, preenchamos os espaços que indicam os que falam apenas um dos três idiomas.

- $65 - 12 - 8 - 17 = 28$  estudam apenas francês
- $45 - 12 - 8 - 7 = 18$  estudam apenas alemão
- $42 - 17 - 8 - 7 = 10$  estudam apenas russo.



Somando todos os números que aparecem nos conjuntos, temos  $28+12+8+17+7+18+10 = 100$ . Logo, os que estão fora dos três conjuntos, como o universo é 120, resulta em 20 estudantes que não estudam nenhum dos três idiomas.

